Fórum do Campo Lacaniano • São Paulo

Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano • Brasil

Adventos do real

FCCL - FCL-SP

2018

Sumário

Editorial....2

Internacional dos Fóruns....6
- IF-EPFCL....6
- EPFCL-Brasil....10
- Diagonais Epistêmicas....11
- Membros de Escola no FCL-SP....12
- Seminário da EPFCL-Brasil no ABC....13
- Cartel....14
- Cartéis em funcionamento no FCL-SP....17

Fórum do Campo Lacaniano - SP....19
- Membros do FCL-SP....19
- Atividades do FCL-SP....20
- Seminário de Membros....22
- Espaço Fórum....22
- Espaço Escola....22
- Outras Conversas....23
- Biblioteca Luiz Carlos Nogueira....25
- Atividades da Biblioteca....26
- Escrita e Transmissão do Caso Clínico....28
- Fórum no Interior....29

Formações Clínicas do Campo Lacaniano....30
- Módulos de Leitura – Freud e Lacan....32
- Módulos de Leitura – Leituras Clínicas....33
- Módulo de Transmissão....34
- Cartel de Transmissão....36
- Seminários....37
- Redes de Pesquisa....39
- Rede Clínica....40

Comissões e administração....41

Fórum do Campo Lacaniano - SP
Editorial

O Fórum do Campo Lacaniano – São Paulo escolheu como tema do ano *Adventos do real*, em consonância com o tema que reunirá a comunidade internacional da IF-EPFCL, em Barcelona, *Adventos do real e o psicanalista*, neste ano de 2018, ano em que celebramos 20 anos da Internacional dos Fóruns. Nestas duas décadas muito se tem realizado na e pela Psicanálise. No Encontro Internacional da IF e da EPFCL em setembro, em Barcelona, teremos oportunidade para a avaliação da experiência, a reatualização da opção pelo Campo Lacaniano e a renovação do debate.

Sobre o tema escolhido para as atividades do FCL-SP, tecemos algumas articulações que, esperamos, convidem ao trabalho tanto no nível local como internacional.

Adventos do real na experiência psicanalítica sugere que algo de real irrompe, de forma esperada ou inesperada, como acontecimento que marca. Marca um antes e um depois e remete à noção de trauma. Marca, que desvela um ponto de fixão na origem da ficção da fantasia, que se deixa entrever na repetição do sintoma. Marca no corpo, na superfície do corpo, que o esburaca e determina seus modos de gozo.

Vale acrescentar um comentário de Soler no pré-texto ao Encontro Internacional deste ano:

> *Advento de real, então? A ideia comum, mesmo a recebida da transmissão lacaniana, não é a de que o real possa advir. Ele seria pensado mais como o impossível de se evitar pelos falantes que são sovados por imaginário e simbólico.*

A angústia, sinal que não engana, é índice de Real.

> *Porque o real, justamente, é o que não anda, é uma pedra no meio do caminho, bem mais, é o que não cessa de se repetir para entravar essa marcha. Eu disse isso inicialmente sob essa forma: o real é o que retorna sempre ao mesmo lugar. (Lacan, A Terceira, 1974).*

A angústia, afeto que não é sem objeto, cujo objeto, o objeto a, se apreende dialeticamente no movimento causado pelo desejo e na sua detenção pelo gozo.

Assim, acompanhando Lacan em suas elaborações com os nós borromeanos, o gozo deve ser a-bordado no plural, assim como os adventos de Real. Tendo o objeto a como eixo, como suporte, "esse insuporte, esse insuportável que ele propaga" (Lacan, 1974), consideramos os modos de gozo nas interfaces dos registros RSI. O gozo fálico entre o

Real e o Simbólico, o gozo Outro entre o Imaginário e o Real e o gozo do sentido entre o Imaginário e o Simbólico.

> *Este objeto insensato que denominei de a. É isso, o que se pega no cerramento do simbólico, do imaginário e do real como nó. É ao pegá-lo bem que vocês podem responder ao que é sua função: oferecê-lo ao analisante como causa do desejo dele. É isso que se trata de obter.* (Lacan, 1974)

Para dar tratamento às irrupções angustiantes do Real, quando os elos se mostram disjuntos ou em continuidade ou amarrados demais pela neurose, pode o analista orientar, pelas operações topológicas de corte e costura, um caminho para se re-enodarem pelo artifício de um sinthoma?

O que se espera, ao final, pelo advento do Real em uma análise? *Évidemment*! Um evidenciamento que é ao mesmo tempo esvaziamento na homofonia de Lacan. Onde se evidencia o vazio deixado pelo apagamento do objeto, que no entanto se fez traço, marca, e que pelo seu desvelamento seja possível, mas não necessário, o advento de desejo de analista.

E que se possa, apesar da operação de esvaziamento de gozo, ainda assim, gozar da vida. Gozar da vida no sentido de uma abertura para as contingências de encontro.

> *Nasrudin, o famoso sábio sufi do século XII, estava, certa vez, agachado na rua, procurando algo no chão, aproveitando a luz de uma lâmpada. Nesse momento, aproxima-se um conhecido de Nasrudin e pergunta:*
>
> *— O que você procura?*
>
> *— Minha chave, que deixei cair, diz Nasrudin.*
>
> *O outro homem ajoelha-se e se põe a procurar com ele. Passado um certo tempo, visto que ainda não a encontrassem, pergunta:*
>
> *— Nasrudin, onde você deixou cair a chave?*
>
> *— Em casa.*
>
> *— Então por que, em nome de Deus, nos faz procurá-la aqui fora?*
>
> *— Porque aqui tem mais luz.*

Assim é que o mulá Nasrudin evidencia que o objeto está para sempre perdido e, por consequência, desnuda o suporte insensato do sintoma. É por um efeito chistoso que vê-se possível iluminar a montagem mentirosa, que força res-

soar outra coisa a partir do vazio do objeto, que ao ser a-bordado enoda e transmite que Há do Um. Único. Singular.

Nos nós e desnós, para extrair daí um dizer, propomos seguir os trilhamentos freudianos de *Inibição, sintoma e angústia*, entre outros textos, que em seu mais além nos levarão a acompanhar a voz e a letra de Lacan nos *Seminários 10, A Angústia*, e *22, RSI*, e em mais alguns escritos, o que se fará nos módulos de leitura e de transmissão.

No Cartel de Transmissão estamos às voltas com a escrita chinesa, no que concerne à caligrafia, portanto ao traço, o que evidencia o litoral que separa dois campos ao mesmo tempo heterogêneos, mas que se recobrem. A escrita do traço, do lado do objeto, e do outro lado, o campo dos semblantes, na ordem dos significantes. Uma maneira de dizer que não há proporção sexual entre os falantes.

No Módulo de leituras clínicas, o desafio será o exercício da escrita dos casos clínicos de Freud pelos nós borromeanos propostos por Lacan, um passo.

Nos Seminários da Rede Clínica, que têm por objetivo a formalização dos casos atendidos nesse âmbito, propõe-se a-bordar o que de Real se apreende e se transmite e de que maneira a lógica, a matemática e a poética aportam as ferramentas necessárias para demonstrar de que Real se trata.

Ainda nessa direção, para cotejar e problematizar a Escrita e transmissão de caso clínico, daquilo que da experiência clínica se faz público, no intuito de fazer avançar os impasses da clínica, o que não é sem polêmica, convidamos colegas psicanalistas de outras pertinências institucionais a debater conosco.

Em Ética, Política e Psicanálise, busca-se cingir algo do cruzamento dos adventos de real com os acontecimentos da atualidade, convocando a nós, como analistas, a nos perguntarmos ética e politicamente sobre a parte que nos cabe nesse latifúndio.

Na diz-mensão das intervenções que compõem a programação de Outras Conversas – *Adventos do Real: intervenções de Arte e Psicanálise*, esperamos topar, pela Arte, com a transmissão de um impossível.

Nas redes de pesquisa encontra-se espaço privilegiado de pesquisa e articulação da experiência clínica com a práxis da teoria, na intensão e na extensão da Psicanálise.

E, mais ainda, analistas que são membros de Escola oferecem seminários, por conta e risco, onde se põe à prova o que há de analista na transmissão da Psicanálise.

O que, sabemos, não vai sem o cartel, nem sem o passe, dispositivos que são a base da Escola proposta por Lacan, de cuja Proposição comemoramos os 50 anos, em 9 de outubro do ano que se encerrou, em nosso seminário de membros.

Convidando ao trabalho que se propõe em 2018, podemos concluir com as sábias palavras do poeta Manoel de Barros: "tudo que não é invento é falso".

Beatriz Almeida

Comissão de Gestão 2017-2018

Beatriz Almeida, diretora
Daniele Guilhermino Salfatis, coordenadora de Formações Clínicas
Sheila Skitnevsky Finger, tesoureira
Rafael Rocha Daud, secretário

Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano
Internacional dos Fóruns - IF

"Os Fóruns não deixam de ser orientados à Escola, de onde tomam seu sentido, pois é a Escola que se dedica a cultivar o discurso analítico. A experiência prova que esse discurso, sempre ameaçado pelo recalque, pela tendência a se perder e a se fundir no discurso comum, está à mercê das contingências do ato analítico." (Carta da IF-EPFCL)

A **Internacional dos Fóruns do Campo Lacaniano – IF** confedera as atividades dos Fóruns do Campo Lacaniano. A origem dos Fóruns, criados em 1998, encontra-se na dissolução da Escola de Lacan, a EFP, em 1980, e na contraexperiência que a sucedeu. Eles constituem, portanto, o retorno à aposta de uma comunidade psicanalítica capaz de dar sustentação a uma Escola que esteja orientada pela perspectiva dos princípios e finalidades inscritos na Ata de Fundação da Escola de Jacques Lacan.

Os fóruns são reagrupados por grandes zonas, por sua localização e/ou por sua língua: Francófona, Espanha, Brasil, América Latina Sul, América Latina Norte, Itália e Anglófona. Os fóruns não são Escola, mas Campo. O nome "Campo lacaniano" remete à noção de "Campo de gozo" desenvolvida por Lacan, que evoca a regulação do gozo no laço social. Essa denominação indica a sua finalidade principal: assegurar a repercussão e a incidência do discurso analítico no nosso tempo, mantendo as conexões com os outros discursos, mais precisamente as instituições de saúde, as práticas sociais e políticas com que se defrontam os sintomas da nossa época, tecendo laços com outras práxis teóricas (ciências, filosofia, arte, religião) que implicam o sujeito.

Os Fóruns são orientados à Escola, de onde tomam seu sentido. As Formações Clínicas do Campo Lacaniano são correlacionadas à IF-EPFCL. Elas organizam localmente a experiência de ensino e pesquisa, dedicada à teoria da clínica analítica no intuito de interrogar seus fundamentos e seu alcance prático.

20 anos da IF

O Encontro Internacional de 2018, em Barcelona, marcará os 20 anos de existência da Internacional dos Fóruns do Campo Lacaniano. O Colégio de Representantes da IF lançou um debate em nossa comunidade internacional sobre as urgências analíticas próprias do momento atual. A psicanálise se expõe à subida da novilíngua da ideologia neuro-comportamental e sua elisão da dimensão (*dit-mension*) do sujeito. Por outro lado, também, os recém chegados ao Campo Lacaniano frequentemente ignoram sua história e seus fundamentos.

Consideramos importante realizar uma atualização de nossa opção pelo "Campo Lacaniano",

com a finalidade de colocar novamente em debate aquilo que a política da instituição e da cura analítica – objetivo de todos os psicanalistas – implica quanto à política comum na "cidade do discurso".

Trata-se de uma questão ao mesmo tempo teórica e prática. Sobre o plano teórico: Nós associamos o "Campo lacaniano" à recusa do imperialismo do pensamento e da política únicos no movimento analítico. Trata-se de saber como esse campo dos gozos não unificáveis pode se ordenar na sociedade. Lacan tentou responder a isso em 1970, com seus discursos que ordenam possivelmente esse campo, o que era já um modo de indicar que ele não é unificado, pois sendo quatro, eles, ao mesmo tempo, o fragmentam. Por outro lado, essa não era sua última palavra. Sua conclusão seria em 1977: "Há do Um" e nada mais. A questão resta então intacta e é crucial, e não somente para a psicanálise.

Sobre o plano da práxis: Os analistas sempre tomaram partido nos debates políticos de seus tempos. Freud os encabeçou, com a guerra de 1914, a revolução soviética e o nazismo. Isso não parou mais, inflamou-se em 1968, ressurgiu com os debates desse início de século sobre os costumes familiares e sexuais e as novas conjunturas políticas do terrorismo e das migrações. Sempre com a mesma questão: são as tomadas de posição políticas dos analistas extraídas da lógica do discurso analítico, como eles pretendem, ou simplesmente de suas opções sintomáticas? Essa questão se impõe do fato de que não há unanimidade política no coletivo dos analistas tanto quanto no conjunto de cada sociedade; isso é um fato, e é preciso dizê-lo.

Como tratar praticamente esta questão no campo lacaniano? Se não caímos na lógica do pensamento único, por outro lado a abstenção política não pode convir a um discurso que é o avesso do discurso dominante. Em particular, como podemos nos posicionar, segundo os princípios da IF-EPFCL, frente às diversas ameaças que na América latina, tanto quanto em outros continentes, se apresentam novamente sobre o estado democrático, que é uma das condições políticas da prática analítica?

É preciso, então, em um primeiro tempo, abrir o debate; e para isso será dedicada uma meia jornada à questão: "Que política para o campo lacaniano?"

Para prepará-la estão sendo realizados debates em todos os Fóruns, visando, primeiro, a informação para os mais jovens, concernindo o que foram as questões de 1998, além do balanço do funcionamento dessas duas décadas; e, finalmente, de abertura de perspectivas para os anos vindouros.

Cada Representante do CRIF, em conjunto com os delegados, poderá zelar para que esse trabalho aconteça em sua Zona.

EPFCL

A **Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo lacaniano - EPFCL**, criada em Paris em 2001, é orientada pelo ensino de Freud e de Lacan. Ela tem por objetivo específico o retorno às finalidades da Escola de Lacan: sustentar "a experiência original" em que consiste uma psicanálise e permitir a formação dos analistas, outorgar a garantia dessa formação pelo dispositivo do passe e pela habilitação dos analistas "que deram suas provas", e sustentar "a ética da psicanálise que é a práxis de sua teoria". A Escola garante os analistas, que procedem de sua formação, por meio dos dois títulos de AE e de AME, definidos na Proposição de 9 de outubro de 1967 sobre o psicanalista da Escola.

A necessidade de uma Escola, em sua diferença quanto aos múltiplos grupos e associações, repousa sobre a aporia do ato analítico ele mesmo. Nem técnica de especialista nem *savoir-faire* de artesão, não sem relação com o saber, o ato analítico só se aborda pelas condições que o tornam possível: a produção, na análise, de um desejo específico, dito desejo de analista, verificável apenas de uma maneira indireta pelos seus efeitos nas próprias análises.

O que opera de cada psicanalista se coloca à prova pela Escola e, portanto, pela psicanálise. A Escola à prova e a prova pela Escola, para abordar os problemas cruciais da psicanálise. Cada um em questão e no laço com outros. Razão pela qual, na Escola, nos orientamos pela função do analista e não pela sua pessoa. Dita função enoda: a ética e a política da psicanálise, para fazer moebiana a intensão e a extensão. O laço original que se promove na Escola – oriundo do desejo do psicanalista e da sua função - é a de ser considerado na perspectiva dos quatro discursos com os quais Lacan articulou o campo do gozo. Nesse Campo Lacaniano, atualizar os debates sobre os diferentes gozos produzidos por cada discurso é uma responsabilidade permanente para os membros da Escola. Seus dispositivos – o cartel e o passe - estão aí para provocar a pergunta pelo psicanalista e pela psicanálise.

O *site* da IF-EPFCL se propõe informar sua opção no contexto da psicanálise de nosso tempo, que já não é o mesmo da época de Freud. Encontra-se nesse site a história do movimento dos Fóruns, os princípios de sua vocação internacional, os textos que fundamentam sua orientação, as instâncias da Escola e as publicações, em particular Heteridade (Revista de Psicanálise da IF-EPFCL), Wunsch (Boletim Internacional da EPFCL) e Ecos (Boletim do Colegiado Internacional da Garantia). Convidamos a visitarem o *site* da IF-EPFCL, **www.champlacanien.net**, cuja dimensão internacional se evidencia na opção de leitura em cinco línguas. Vocês poderão acompanhar as informações gerais, os documentos que orientam

a IF-EPFCL, a organização da IF e a da Escola, os eventos, as diferentes redes internacionais de pesquisa, as publicações, bem como o catálogo *on-line*, no qual se encontram os dados de cada membro. Boa leitura!

X ENCONTRO DA INTERNACIONAL DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO

VI ENCONTRO INTERNACIONAL DA ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO

OS ADVENTOS DO REAL E O PSICANALISTA

A ESCOLA E OS DISCURSOS

DATA: 13 a 16 de setembro de 2018

LOCAL: Barcelona/Espanha

SITE: http://xcita-if-epfcl.barcelona/index-pr.html

Internacional dos Fóruns - IF

EPFCL-Brasil

A EPFCL-Brasil é uma associação nacional que integra membros de fóruns brasileiros de forma solidária com suas iniciativas. Cada Fórum conta com sua gestão e sua programação particular.

A EPFCL-Brasil articula-se também a outros Fóruns da IF-EPFCL, com os quais mantém intercâmbio e partilha a mesma orientação. Ela é dirigida por uma Comissão de Gestão eleita pelos membros a cada dois anos, coordenando Seminários em parceira com os vários Fóruns no Brasil e promovendo Encontros anuais. Uma Comissão nacional de acolhimento e intercâmbio (CAI) acolhe os pedidos de entrada na associação.

A EPFCL-Brasil acolhe, em nosso país, os dispositivos de Escola da EPFCL, que é internacional, dando-lhe suporte jurídico. Aqueles que querem informações a respeito da Escola ou desejam nela se engajar devem entrar em contato com a Comissão Local Epistêmica de Acolhimento e Garantia (CLEAG), pelo email cleagepfcl@gmail.com. A CLEAG é a instância, no Brasil, que cuida das seguintes funções: epistêmica, incentivando o trabalho dos cartéis e recolhendo as declarações de cartéis nos diversos Fóruns do Brasil para a formulação do catálogo de cartéis; de acolhimento das demandas de passes e de entrada de novos membros de Escola, além do estabelecimento das listas de passadores e das indicações para Analistas Membros de Escola (AME). Assim, a Comissão trata da Garantia, em articulação com a Comissão de Garantia para a América Latina (CLGAL), em consonância com o Colégio Internacional de Garantia (CIG) da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano.

As Diagonais da Opção Epistêmica da EPFCL-Brasil favorecem o intercâmbio e o debate das elaborações teóricas, clínicas e formativas que a prática da psicanálise exige dos psicanalistas (a "práxis da teoria"). A EPFCL-Brasil conta, também, com uma publicação semestral indexada, a Revista Stylus.

Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano

EPFCL-Brasil / FCL-SP

DIAGONAL EPISTÊMICA PRIMEIRO SEMESTRE
"O PUDOR E O REAL"

DAVID BERNARD

AME da EPFCL-França

local: sede do FCL-SP

Sexta, 9 de março

15h às 18h – Espaço Escola: ***O passe e o saber***

debatedora: Adriana Grosman

20h às 22h – Conferência I: ***O signo do pudor***

debatedora: Dominique Fingermann

Sábado, 10 de março

10h às 12h – Conferência II: ***As palavras e o pudor***

debatedora: Daniele Guilhermino Salfatis

14h às 16h – Conferência III: ***A ética do pudor***

debatedor: Conrado Ramos

DIAGONAL EPISTÊMICA SEGUNDO SEMESTRE

JEAN-JACQUES GOROG

AME da EPFCL-França

Quinta, 8 de novembro

12h30 às 14h – ***A diferença dos sexos: incidências sobre a clínica***

debatedor: Christian Dunker

local: IP-USP Auditório Carolina Bori

17h30 às 19h30 – ***O que se entende por certeza delirante? e algumas consequências sobre o manejo da transferência***

20h às 22h: debate sobre Escrita e Transmissão de Caso Clínico

local: sede do FCL-SP

Sexta, 9 de novembro

20h30 às 22h30: Conferência de Françoise Gorog – AME da EPFCL-França: ***Lacan e o mistério feminino: Inominável ou outro Deus?***

debatedor: Raul Pacheco

local: PUC-SP

Sábado, 10 de novembro:

9h30 às 11h: Conferência I: ***O que é o real para Lacan***

11h30 às 13h: Conferência II: ***O real e a interpretação***

15h às 17h: Espaço Escola: ***Algumas notas sobre a função do passe quando de sua criação e hoje***

local: sede do FCL-SP

Membros de Escola no FCL-SP

Adriana Frankel Grosman
Ana Laura Prates Pacheco
Ana Paula Lacorte Gianesi
Beatriz Helena Martins de Almeida
Beatriz Silveira Alves de Oliveira
Brendali Dias
Christian Ingo Lenz Dunker
Cibele Lopes Barbará
Clarissa Metzger
Conrado Ramos
Dominique Fingermann
Elisabeth Saporiti
Fernanda Zacharewicz
Glaucia Nagem de Souza
Gonçalo Moraes Galvão
Helena Maria Sampaio Bicalho
Heloísa Helena Aragão Ramirez
Leandro Alves Rodrigues dos Santos
Luciana Guarreschi
Maria Lúcia Araújo
Maruzânia Soares Dias
Raul Albino Pacheco Filho
Rita de Cássia Bícego Vogelaar
Samantha Abuleac Steinberg
Sandra Leticia Berta
Silvana Pessoa
Tatiana Carvalho Assadi
Vera Iaconelli

VII SEMINÁRIO DA EPFCL-BRASIL/FCL-SP NO ABC – O CORPO E OS ADVENTOS DO REAL

"III ESPAÇO ESCOLA NO ABC – A TRANSMISSÃO DA CLÍNICA E O PASSE"

COORDENAÇÃO EPFCL-BRASIL: Rosane Melo

COORDENAÇÃO FCL-SP: Beatriz Almeida

COORDENAÇÃO LOCAL: Brendali Dias

COLABORAÇÃO: Felipe Augusto de Oliveira, Patricia Spessi e Raul Bertolucci Fernandes

HORÁRIO: Sábados, mensalmente, das 13h30 às 17h30

24 DE MARÇO

CHRISTIAN DUNKER

14 DE ABRIL

CLARISSA METZGER / DANIELE GUILHERMINO SALFATIS

26 DE MAIO

GLÁUCIA NAGEM

09 DE JUNHO

TATIANA ASSADI

25 DE AGOSTO

BEATRIZ OLIVEIRA

29 DE SETEMBRO

ANA PAULA GIANESI / IDA FREITAS

27 DE OUTUBRO

SILVANA PESSOA / ADRIANA GROSMAN

Cartel

Propor-se à formação em uma Escola de Psicanálise tem como uma de suas implicações participar de um Cartel tal como Lacan sustenta desde a fundação da Escola Freudiana de Paris, em 1964. Lacan apresenta o Cartel como órgão de base em sua proposta de formação de psicanalistas e transmissão da Psicanálise, justamente no ano de sua "excomunhão" da IPA. Não por acaso, avesso aos efeitos de grupo, ele sugere que seja a transferência de trabalho o motor de funcionamento do Cartel.

Cartéis são pequenos grupos de trabalho em que três a cinco pessoas se escolhem a partir de um tema em comum. Depois, elegem Mais-um, cuja função causa cada um no avanço de sua pesquisa e barra os efeitos de grupo, fazendo circular a palavra. Ao final, depois de, no máximo, dois anos de duração, espera-se que cada um apresente um produto, consequência desse tempo de trabalho.

Assim, incluir de saída um término para o Cartel é colocar o princípio de dissolução no centro dessa estrutura para que, ao final, seja possível se descolar desse pequeno grupo. Descolar e poder endereçar sua questão à comunidade analítica é o que se espera de um cartelizante, fazendo desse modo "Escola". A entrada na formação psicanalítica por esta via faz trabalhar aquilo que causa um a um em sua escolha pela Psicanálise. Fazer parte de um Cartel depende de um desejo decidido por essa escolha.

A Comissão de Cartéis cuida do acolhimento, da divulgação das novas propostas de cartéis, da animação das atividades deste espaço em colaboração com a Comissão de Gestão do FCL-SP e com os delegados da IF, além de discutir e organizar as atividades, orientada pela reflexão sobre o real em jogo nos cartéis e a importância do seu caráter formativo para o psicanalista.

Para formar um Cartel

Aquele que desejar engajar-se em um Cartel encontrará na sede do FCL-SP, bem como no site, uma lista de pessoas interessadas em diferentes temas. Caso tenha interesse em algum deles, poderá entrar em contato com as pessoas já inscritas. Se quiser apresentar uma nova proposta para tema de cartel, basta escrever seu nome e telefone de contato nessa lista para que outros interessados o procurem. A circulação dessa lista por diversos meios (mural na sede do Fórum, Internet, e-mail da Comissão de Cartéis, etc.) possibilita que a intenção de formação de um cartel se faça conhecer por um número maior de pessoas.

Para declarar um Cartel

O Mais-um deverá preencher uma ficha de declaração (disponível no site ou por solicitação à Comissão de Cartéis) e encaminhá-la devidamente

preenchida para o e-mail. A lista de cartéis é constantemente atualizada no site do FCL-SP. A nível nacional, essa lista é atualizada antes dos encontros nacionais para divulgação em meio eletrônico, e no final do ano, para divulgação no boletim impresso.

Para informar sobre a conclusão ou a dissolução de um Cartel

Sempre que houver qualquer ocorrência que altere o dispositivo, o Mais-um deverá entrar em contato com a Comissão de Cartéis informando-a, na mesma medida, sobre a conclusão ou a dissolução do dispositivo, ou de quaisquer outras soluções encontradas pelo cartel para sua continuidade.

Para tornar público o produto do Cartel

Diversos destinos podem ser dados aos produtos dos cartéis, entendidos como apresentação das crises ou do resultado do trabalho de cada um. Esses trabalhos poderão ser apresentados apenas para os membros dos cartéis ou para a comunidade em espaços criados para este fim.

Cartel em questão

Este espaço se propõe a elaborar o funcionamento do dispositivo cartel. Neste ano convidaremos alguns membros de Escola para trabalhar temas importantes articulados a esta invenção: o mais-um, o produto, o tempo e ainda sua articulação aos discursos, aos nós.

Café Cartel

Café Cartel é um evento que ocorre no FCL-SP desde 2005. Esta proposta surgiu como um espaço para debater as questões que esse dispositivo de Escola provoca na formação dos psicanalistas e na transmissão da Psicanálise. A orientação do Café Cartel é debater as condições de possibilidade do funcionamento de um cartel, justamente naquilo que faz borda entre a comunidade e a Escola.

Jornada de Cartéis

Esta proposta pretende responder ao desejo de troca e interlocução de um cartel, em andamento ou em finalização, sobre o tema trabalhado ou as produções singulares, frutos de um cartel. O cartel ou o cartelizante que desejar apresentar o trabalho realizado até então, tem ali a oportunidade de escutar o ressoar de suas questões.

Para mais esclarecimentos, entrar em contato com a Comissão de Cartéis: comissaodecarteissp@gmail.com

Cartel

CARTEL EM QUESTÃO

HORÁRIO: segunda-feira, das 18h às 20h

LOCAL: Sede do FCL-SP, auditório 1

12 DE MARÇO

Debate entre dois cartéis: Cartel sobre cartel e Cartel em questão

09 DE ABRIL

Ana Laura Prates Pacheco e Maria Lúcia Araújo – Cartel e Tempo

14 DE MAIO

Beatriz Oliveira e Conrado Ramos – Cartel e Produto

11 DE JUNHO

Glaucia Nagem e Ida Freitas – Cartel e Escola

13 DE AGOSTO

Rodrigo Pacheco e Raul Pacheco – Cartel e Discursos

08 DE OUTUBRO

Helena Bicalho e Ana Paula Gianesi – Cartel e Não-Todo

12 DE NOVEMBRO

Dominique Fingermann e Christian Dunker – Cartel e Nós

CAFÉ CARTEL

DATA: quinta-feira, 28 de junho

HORÁRIO: das 18h às 22h

LOCAL: Sede do FCL-SP

JORNADA DE CARTÉIS

DATA: sábado, 18 de agosto

HORÁRIO: a definir

LOCAL: Sede do FCL-SP

Para mais esclarecimentos, entrar em contato com a Comissão de Cartéis:
comissaodecarteissp@gmail.com

Esperamos contar com ideias e colaborações de todos que circulam por este espaço

Cartéis em funcionamento no FCL-SP – 2018

01. a-di(c)tos
Camila Igari, Eduardo Rey Fernandes, Ricardo Abreu, Wagner Hideki Laguna, Rodrigo Pinto Pacheco (mais-um). 18 de abril de 2016.

02.Seminário 15: O ato analítico
Claudia Bocci, Luciana Di Giorgi, Nilza de Almeida Comilli, Paula Fiochi, Ana Laura Prates Pacheco (mais-um). 2 de maio de 2016

03. Aspectos contemporâneos da depressão.
Isabel Cristina Cardoso da Silva, Letícia de Andrade Vilela Fonseca Paião, Pamela Pereira Costa, Vanessa de Fátima Muraca, Heloísa Ramirez (mais-um). Julho de 2016.

04. Seminário XI
Ana Regina F. Sardinha, Eduardo Fernandes, José Ricardo Abreu, Larissa Nogueira, Sandra Simantob Sarue, Adriana Grosman (mais-um). Setembro de 2016.

05. Cartel sobre cartel
Brendali Dias, Gonçalo Moraes Galvão, Maruzania Soares Dias, Sandra Tolentino da Cunha, Cibele Lopes Barbará (mais-um). 31 de outubro de 2016.

06. Desejo do Psicanalista
Lola Andrade, Marina Moreira Carrilho, Michele Borges Parola, Tatisa Gica dos Santos, Rodrigo Pinto Pacheco (mais-um). 21 de novembro 2016.

07. Os discursos: psicanálise pelo avesso
Beatriz Miranda Franco, Ingrid Porto de Figueiredo, Leilane Andreoni, Maria Lacombe Pires, Renata Rampim, Ana Paula Pires (mais-um). 21 de novembro 2016.

08. O cartel em questão
Gisela Armando, Isabel Napolitani, Rita Vogelaar, Samantha A. Steinberg (mais-um). 01 de dezembro de 2016.

09. Sujeito ◊ Contemporâneo
Cibele Barbará, Daniele Guilhermino Salfatis, Samantha A. Steinberg, Isabel Napolitani (mais-um). 28 de novembro de 2016.

10. Sem Ti do Sem(blá)nte: aí diz curso. Reviravoltas do Seminário 18.
Beatriz Almeida, Daniele Guilhermino Salfatis, Luciana Guarreschi, Samantha A. Steinberg, Rita Vogelaar (mais-um). 24 de novembro de 2016.

Cartel

Cartéis em funcionamento no FCL-SP – 2018

11. Seminário IX: A Identificação
Antonio Sergio Rocha, Daniele Guilhermino Salfatis, Priscila Cardoso, Ronaldo Torres (mais-um). 7 de dezembro de 2016.

12. A função poética em psicanálise
Mariana Báncora, Érica Gonzalez, Fernando Martinez, Beatriz Elena Maya, Sandra Leticia Berta (mais-um). 13 de fevereiro de 2017.

13. Sobre a transferência
Ana Paula Baptista, Tatiana Melis da Silva, Victor Hugo de Alencar Rodrigues, Brendali Dias (mais-um). 5 de abril de 2017.

14. Traço Unário
Mauro Di Giorgi, Luiza Jatobá, Sonia Pitta, Patricia Ribeiro, Christian Dunker (mais-um). Junho de 2017.

15. A Ética na Psicanálise
Isabel de Barros Rodrigues, Patricia de Campos Moura, Livia Rodrigues, Maurício Tanaka, Ivan Ramos Estevão (mais-um). 1 de agosto de 2017.

16. A Direção do Tratamento
Carolina Ribeiro, Carolina Mortágua, Felipe Fagundes, Juliana Agnes, Beatriz Oliveira (mais-um). 18 de setembro de 2017.

17. Corpo
Carolina Escobar de Almeida Prado, Danyella de Melo Santos, Marina Belém Lavrador, Beatriz Almeida (Mais-Um). 02 de outubro de 2017.

18. O Desejo
Ana Regina F. Sardinha, Eduardo Rey Fernandes, Maria Larissa de Azevedo Nogueira, Carla Bohmer (mais-um). 02 de outubro de 2017.

19. Operância Borromeana
Sandra Berta, Ana Paula Pires, Ana Laura Prates Pacheco, Leonardo Pimentel, Glaucia Nagem de Souza (mais-um). 10 de outubro de 2017.

20. Babel: leitura dos seminários 22 e 23
Amilton Pereira Aires Filho, Luciana Guarreschi, Calliopé Koukoulakis, Lucília Maria Abrahão e Sousa, Samantha Abuleac Steinberg, Glaucia Nagem (mais-um). 22 de outubro de 2017

21. Traduzindo "O momento de concluir"
Viviana S. Venosa, Rafael Daud, Vitor Morgado Rodrigues, Tarsila Mercer de Souza, Marina Rachel Graminha Cury (mais-um).
11 de novembro de 2017.

Fórum do Campo Lacaniano - SP

O Fórum do Campo Lacaniano – SP (FCL-SP) é uma comunidade orientada de acordo com o ensino de Sigmund Freud e Jacques Lacan. Inserido em um conjunto internacional — a Internacional dos Fóruns do Campo Lacaniano — e nacional — Associação dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL--Brasil) — desde 1999 tem como princípio a formação do psicanalista e a transmissão da psicanálise. Para isso, o FCL-SP aposta no cartel como via privilegiada de execução desse trabalho de formação e transmissão, tal como Lacan propõe em sua Escola.

O Fórum São Paulo acolhe todos aqueles que se interessam pelo estudo da psicanálise, por suas conexões ou por sua aplicação fora do dispositivo analítico. Seus membros responsabilizam-se pelos diferentes espaços de transmissão, os quais não apresentam o formato de curso, mas de uma Rede com diferentes possibilidades de entrada e de amarração: Seminários do Campo Lacaniano, Redes de Pesquisa, Módulos de Transmissão e Módulos de Leitura dos textos de Lacan e Freud. As atividades da Biblioteca Luiz Carlos Nogueira dedicam-se à interlocução da psicanálise com áreas que lhe colocam questões e permitem sua extensão.

Membros do FCL-SP

Adriana Frankel Grosman
Adriana Marino
Ana Laura Prates Pacheco
Ana Lúcia Franco Nobile Girardi
Ana Paula Lacorte Gianesi
Ana Paula Pires da Silva
Beatriz Cauduro Cruz Gutierra
Beatriz Helena Martins de Almeida
Beatriz Silveira Alves de Oliveira
Brendali Dias
Carla Gonçalves Bohmer
Carlos Eduardo Frazão Meirelles
Carolina Escobar de Almeida Prado
Christian Ingo Lenz Dunker
Cibele Lopes Barbará
Clarissa Metzger
Conrado Ramos
Daniele Guilhermino Salfatis
Dominique Fingermann
Elisabeth Saporiti
Fernanda Zacharewicz
Geni Maria Lobato Gentil
Gisela Giglio Armando
Glaucia Nagem de Souza
Gonçalo Moraes Galvão
Helena Maria Sampaio Bicalho
Heloísa Helena Aragão Ramirez
Ingrid Porto de Figueiredo
Isabel Parreiras Horta Napolitani
Ivan Ramos Estevão
Kizzy Leandrini Torrano
Leandro Alves Rodrigues dos Santos
Leonardo Assis Lopes
Lola Luzia dos Santos Andrade
Luciana de Freitas Guarreschi
Lucília Maria Abrahão e Sousa
Luis Guilherme Coelho Mola
Luiza Jatobá
Maria Angélica Souza Dias Gerassi
Maria Cláudia Formigoni
Maria Lívia Tourinho Moretto
Maria Lúcia Araujo
Marina Rachel Graminha Cury
Maruzânia Soares Dias
Miriam Chicarelli Furini
Míriam Ximenes Pinho
Patrizia Corsetto
Paul Kardous
Paula Ione da Costa Quinterno Fiochi
Paulo Marcos Rona
Rafael Rocha Daud
Raul Albino Pacheco Filho
Rita de Cássia Bícego Vogelaar
Rodrigo Pacheco Pinto
Ronaldo Torres
Sabrina Vicentin Plothow
Samantha Abuleac Steinberg
Sandra Aparecida Bossetto
Sandra Leticia Berta
Sandra Tolentino da Cunha
Sheila Skitnevsky Finger
Silvana Pessoa
Susy de Carvalho
Tatiana Assadi de Carvalho
Vera Iaconelli

Fórum do Campo Lacaniano – SP

Atividades do FCL-SP

Pertencer a um fórum implica ser um entre outros, ouvir(-se) em campos abertos pela heterogeneidade e considerar a presença de outras vozes a fundar um trabalho, no qual a singularidade é preservada como marca do desejo de um sujeito. Orientados por essa ética, seguiremos em 2018 sob o tema "Adventos do Real", em consonância com o tema do VI Encontro Internacional da Escola. Os espaços destinados aos membros deste fórum, tais como o Espaço Fórum, o Seminário de Fórum e o Espaço Escola, seguirão no rastro do tema proposto sem deixar à margem os assuntos mais intrínsecos a essa comunidade de trabalho.

No intuito de expandir nossos horizontes dialéticos e seguir fazendo fórum, teremos três atividades abertas à polis em que convidamos psicanalistas de outras comarcas, escritores e artistas.

A primeira delas, denominada "Outras conversas", abre espaço para o diálogo entre psicanálise e arte, tanto por meio da palavra quanto por meio de instalações e exposições que possam entrelaçar uma vertente artística e psicanalítica que tangenciem os adventos do real.

Em outra atividade, discutiremos "Escrita e transmissão de caso clínico" com analistas de outras comunidades de trabalho e de instituições de formação para conversarem com membros do Fórum acerca da pertinência, da formalização, da construção desse material tão caro ao analista e que propulsiona a teoria a seguir se questionando.

Por fim, mas com absoluta importância, seguirão os encontros que versam sobre "Ética, Política e Psicanálise" em que autores reconhecidos debaterão com membros do FCL-SP os modos de inscrição da psicanálise em suas dimensões ética e política.

Teremos ainda o Seminário de Rede Clínica, cujo programa terá como objetivo promover uma série de encontros entre participantes da Rede Clínica, supervisores e membros do FCL-SP para construção e formalização de casos clínicos.

Sempre intencionados a fazer do fórum um espaço de extensão da lógica e ética do inconsciente, esperamos que as propostas de trabalho proporcionem voltas poéticas a cada encontro.

ABERTURA ADVENTOS DO REAL: INTERVENÇÕES DE ARTE E PSICANÁLISE

CIRCUITO EXPERIÊNCIA

DATA: segunda-feira, 05 de março, às 19h

LOCAL: sede do FCL-SP

Gratuito, vagas limitadas.

PROGRAMA

Helena Martins-Costa, artista visual

Hideki Tiujo, designer e artista plástico

Flo Menezes, músico

Claudia Maria de Vasconcelos, dramaturga, e Vera Bonilha, atriz

JORNADA DE ABERTURA

DATA: quinta-feira, 08 de março, às 17h

LOCAL: sede do FCL-SP

PROGRAMA

17h

Comissão de Gestão: Abertura, apresentação das Formações Clínicas e reabertura da Biblioteca Luiz Carlos Nogueira

18h

Clarissa Metzger apresenta seu livro *A sublimação no ensino de Jacques Lacan* – Rafael Daud debate

19h

Ivan Estevão apresenta seu livro *A teoria freudiana do complexo de Édipo*– Gonçalo Galvão debate

20h

Intervalo para café

20h30

Ana Laura Prates Pacheco apresenta seu livro *Feminilidade e experiência psicanalítica* – Ana Paula Pires debate

21h30

Coquetel

JORNADA DE ENCERRAMENTO

Formações Clínicas do Campo Lacaniano

DATAS: 01, 03 e 06 de dezembro

LOCAL: sede do FCL-SP

Seminário de membros

Seminário restrito aos membros do FCL-SP, privilegiando a formação continuada e possibilitando a orientação do ensino e transmissão praticada por seus membros, em consonância com os textos fundamentais de Freud e Lacan e com a orientação pela Escola.

No ano de 2018, o seminário acontecerá uma vez ao mês. A cada vez, um membro de Escola que sustente, em seu seminário, por sua conta e risco, a transmissão da Psicanálise, nos trará notícias de sua pesquisa, no estado em que se encontra, em especial em seus impasses e questionamentos. Dessa forma, teremos a oportunidade de fazer fórum e debater as questões que seguem da intensão para a extensão.

Coordenação: Comissão de Gestão.

Horário: primeira segunda-feira de cada mês, das 12h às 14h.

Espaço Fórum

Tendo como pano de fundo a questão "O que é ser membro de Fórum?", esse espaço, restrito aos membros do FCL-SP, propõe-se como fórum de discussão sobre questões políticas da psicanálise e de nosso fórum, além de manter aberto o debate sobre temas da atualidade que convocam a comunidade psicanalítica a um posicionamento ético e político, articulando a psicanálise em intensão e em extensão.

Coordenação: Comissão de Gestão.

Horário: segunda segunda-feira de cada mês, das 12h às 14h.

Espaço Escola

Tradicionalmente, os delegados da IF – Fórum São Paulo são responsáveis por animar esse espaço, que cuida localmente dos Princípios de nossa Escola.

Dando continuidade ao tema de 2017 - Tempos do passe - discutiremos os diferentes tempos de funcionamento do passe, tanto como dispositivo em nossa Escola, como clinicamente, articulando a função do passador.

Coordenação: Ana Paula Pires, Beatriz Almeida, Luciana Guarreschi e Samantha Steinberg (delegadas do FCL-SP).

Horário: terceira segunda-feira de cada mês, das 12h às 14h.

ASSEMBLEIA GERAL DO FCL-SP

COORDENAÇÃO: comissão de Gestão

DATA: segunda-feira, 8 de outubro, das 8h às 14h

LOCAL: sede do FCL-SP

Outras Conversas

Adventos do Real: intervenções de arte e psicanálise

Que notícias podemos ter do Real, este que não cessa de não se escrever, mas que é capaz de provocar vertigens naqueles que negam (ou não) a sua ex-sistência? Como os artistas podem vir em auxílio dos psicanalistas para melhor dizer deste impossível, disto que não pode ser simbolizado totalmente nas palavras e/ou na escrita e que, ainda assim, deixa marcas, posto que o sujeito é resposta do real? Neste Circuito de experiências, de artes visuais, música e teatro, esperamos, neste dia e desta forma – junto com a Comissão de Gestão – abrir em ato as atividades deste ano e brindar com os presentes, ao final deste Circuito, um ano que, apostamos, será profícuo em experiência e transmissão.

ADVENTOS DO REAL: INTERVENÇÕES DE ARTE E PSICANÁLISE

ABERTURA: CIRCUITO EXPERIÊNCIA

CONCEPÇÃO E COORDENAÇÃO: Silvana Pessoa em parceria com Beatriz Franco

DATA: 05 de março, às 19h

Gratuito, vagas limitadas.

PROGRAMA

Helena Martins-Costa, artista visual

Hideki Tiujo, designer e artista plástico

Grafite

Flo Menezes, músico

Luciano Berio: "Visage" (1961), música acusmática estereofônica para sons eletrônicos e sons vocais de Cathy Berberian.
Flo Menezes: "O Livro do Ver(e)dito" (2004), música acusmática octofônica sobre a Verdade na história da filosofia.

Claudia Maria de Vasconcelos, dramaturga, e Vera Bonilha, atriz

"A Ampulheta e a Clepsidra", texto para duas vozes femininas, confrontando diferentes visões do tempo sobre imagens do tempo projetadas em vídeo do fotógrafo Gil Grossi.

Outras conversas

É possível à psicanálise aproximar-se de uma produção artística sem localizar nela, ou nos artistas, a comprovação do que já foi dito pela psicanálise, ou seja, sem querer comprovar a sua teoria? Podemos experimentar, deixar-nos afetar por acontecimentos artísticos e daí construir um saber sobre o Real, isso que ex-siste, mas que é impossível de dizer ou escrever?

Dessas perguntas esperamos extrair questões importantes para os psicanalistas sobre o Real e seu advento, na clínica, nas instituições e em situações inesperadas vividas no limite onde o sujeito se vê sem recursos e sem capacidade de simbolização.

Desejamos que uma profícua conversa possa advir e que esta proposta interesse a muitos outros tanto quanto nos interessa.

OUTRAS CONVERSAS

CONCEPÇÃO E COORDENAÇÃO: Silvana Pessoa em parceria com Beatriz Franco

HORÁRIO: segundas-feiras, das 20h15 às 22h15

LOCAL: sede do FCL-SP

PROGRAMA

07 DE MAIO

Música

Flo Menezes

03 DE SETEMBRO

Artes Visuais

Helena Martins Costa

29 DE OUTUBRO

Grafite

Hideki Tiujo

05 DE NOVEMBRO

Teatro

Cláudia Maria de Vasconcellos

Fórum do Campo Lacaniano – SP

Biblioteca Luiz Carlos Nogueira

A Biblioteca Luiz Carlos Nogueira compõe-se de um acervo de livros, periódicos e material digital de som e imagem, reunindo material importante para a pesquisa psicanalítica dentro da nossa comunidade, contando também com obras nas áreas de psiquiatria, filosofia e literatura. Este acervo foi reunido ao longo dos anos pela comunidade do Fórum principalmente a partir de doações feitas por membros, além de aquisições, permutas e acréscimos das publicações próprias do Campo Lacaniano.

A partir de fevereiro de 2018, nossa biblioteca será reaberta para visitação. Todos os frequentadores do Fórum, membros e participantes das Formações Clínicas estão convidados a conhecê-la e fazer dela um local de estudo e pesquisa.

A **Biblioteca Luiz Carlos Nogueira é**, em grande parte, **circulante**. Isso significa que, à exceção de uns poucos volumes, marcados com aviso de que "não circula", qualquer material poderá ser emprestado por até 14 dias, renováveis uma vez, por igual período, através de e-mail ou telefone. Em caso de atraso, o usuário ficará impedido de fazer novos empréstimos por um certo período. Para emprestar material, basta ser membro do Fórum ou participante das FCCL e fazer um cadastro inaugural, no momento do empréstimo. **Nossa bibliotecária, Miriam Piazza, estará na biblioteca às segundas-feiras, das 10h às 16h30; em sua ausência, nossa secretária Luiza Lopes é a responsável pelos empréstimos**. Solicitamos que nenhum material seja retirado da sala sem o devido registro, a fim de que nossa biblioteca continue podendo ser utilizada por todos e por muito tempo.

Para esclarecer dúvidas e procedimentos sobre a utilização da biblioteca, entrar em contato com a bibliotecária Miriam Piazza ou com a secretária Luiza Lopes. Para todas as outras questões, Sheila Skitnevsky Finger é a responsável pela Comissão de Gestão.

Fórum do Campo Lacaniano – SP

Atividades da Biblioteca

Ética, política e psicanálise

Atividades da biblioteca é um espaço de debate entre autores que tenham uma produção bibliográfica reconhecida e membros de nosso fórum. Diante do mundo colapsado por conflitos étnicos, religiosos, políticos e culturais, elegemos o eixo Ética, Política e Psicanálise como ponto de sustentação dessa atividade em 2017 e 2018. Esse debate tem no horizonte o objetivo de abordar o tema da ética e política na contemporaneidade, algo que reclama a urgência de tocar questões de difícil e opaca espessura. Isso implica manejar causas nem sempre óbvias e conjunturas marcadas pela contradição; mais ainda, pensar dialeticamente as realidades.

ATIVIDADES DA BIBLIOTECA

COORDENAÇÃO: Beatriz Almeida e Rafael Daud

HORÁRIO: segunda-feira, das 20h15 às 22h15

LOCAL: auditório 1

EU+1: UMA JORNADA DE SAÚDE MENTAL NA AMAZÔNIA

HORÁRIO: 20 de março, terça-feira, das 17h30 às 22h

Apresentação do documentário Eu+1: uma jornada de saúde mental na Amazônia, de Eliane Brum

INTERVALO PARA CAFÉ

Debate com Eliane Brum, Ilana Katz, Christian Dunker e Luciana Guarreschi

ÉTICA, POLÍTICA E PSICANÁLISE

16 DE ABRIL

"A clínica psicanalítica em face da dimensão sociopolítica do sofrimento"
Miriam Debieux conversa com Christian Dunker

21 DE MAIO

"Poéticas e políticas da voz"
Roberto Zular conversa com Conrado Ramos

18 DE JUNHO

"Potência política da psicanálise"
Suely Rolnik conversa com Maria Lívia Tourinho Moretto

20 DE AGOSTO

"O sujeito na contemporaneidade: espaço, dor e desalento na atualidade"
Joel Birman conversa com Luis Guilherme Mola

15 DE OUTUBRO

"Lacan aforismático"
Gilson Iannini conversa com Raul Albino Pacheco Filho

Fórum do Campo Lacaniano – SP

Escrita e transmissão do caso clínico

Escrever, transmitir, formalizar, discutir o caso clínico. A tensão entre práxis e teoria é tratada de maneira bastante heterogênea no campo psicanalítico, desde a precedência do uso do caso para dialogar com a teoria até a maneira como isso é feito. Em 2018 o FCL-SP convida psicanalistas de pertinências institucionais diversas para o debate acerca das possíveis abordagens daquilo que nos impacta na clínica e que faz questão ao construto analítico.

ESCRITA E TRANSMISSÃO DO CASO CLÍNICO

COORDENAÇÃO: Daniele Guilhermino Salfatis e Sheila Skitnevsky Finger

HORÁRIO: segunda-feira, das 18h às 20h

26 DE MARÇO

Lançamento do livro "A Construção de Casos em Psicanálise: método clínico e formalização discursiva"
Tatiana Assadi, Christian Dunker e Heloísa Ramirez (organizadores)

23 DE ABRIL

Antônio Godino Cabas conversa com Sandra Berta

28 DE MAIO

Mario Eduardo Pereira da Costa conversa com Tatiana Assadi

25 DE JUNHO

Adriana Grosman: Uma escrita e transmissão no passe

27 DE AGOSTO

Andrea Masagão conversa com Beatriz Almeida

22 DE OUTUBRO

Nelson da Silva Júnior conversa com Vera Iaconelli

26 DE NOVEMBRO

Mauro Mendes Dias conversa com Ana Paula Gianesi

Fórum no Interior

Série que teve início em 2004, mas que na lógica do ato só pôde ser reconhecida depois, o Fórum no Interior é uma atividade do Fórum do Campo Lacaniano - SP que se constituiu pelo passo e a iniciativa de alguns de seus membros que praticam e transmitem a psicanálise em cidades do interior de São Paulo.

Essa atividade tem se revelado como uma experiência no sentido de que sempre comporta a surpresa, os encontros e os desencontros. Nessa experiência, a capital e as cidades do interior, embora com suas particularidades e especificidades de sustentação da transmissão, podem ser encaradas como uma mesma superfície, uma vez que nelas a psicanálise é a mesma, é o que se espera de um psicanalista.

Ao longo desses anos, novos membros do FCL-SP que praticam a psicanálise no interior têm desejado participar dessa experiência, tornando esse desejo um ato com suas consequências. Nós as estamos colhendo e aproveitando, cada um e cada cidade à sua maneira.

Além disso, esses anos de experiência têm se decantado em uma estrutura que, no momento, se resume em duas regras que orientam sua organização. A primeira delas estabelece que o Diretor do FCL-SP, numa conferência ou seminário, levará suas articulações sobre o tema que está sendo tratado no local onde se dá o encontro, traço de formalidade que escreve essa experiência no FCL-SP. A segunda regra diz respeito à organização do evento, como a efetuação da iniciativa na solidariedade entre os membros da Comissão Fórum no Interior.

Em mais esta edição, ora sediada na cidade de Bragança Paulista, esperamos que, mais uma vez, possamos repetir e promover encontros que, nesse tempo de antecipação, só podem ser enunciados como um Wunsch. E não é um bom começo?

Comissão Fórum no Interior

FREUD E O REAL DA CLÍNICA

DATA: sábado, 25 de agosto

LOCAL: Bragança Paulista

ORGANIZAÇÃO: Gonçalo Galvão

Formações Clínicas do Campo Lacaniano – FCCL

Formações Clínicas do Campo Lacaniano (FCCL) é uma instância de ensino, pesquisa e transmissão que o Fórum do Campo Lacaniano – SP (FCL-SP) oferece à comunidade e que possibilita diversos tipos de engajamento para quem quiser se inscrever num estudo e se responsabilizar pela pesquisa que a prática da psicanálise e as formações clínicas exigem. As questões que inquietam o psicanalista e sua clínica são contempladas nos diversos dispositivos:

Módulo de Transmissão: neste ano, a partir dos seminários 10 "A angústia" e 22 "RSI" de Jacques Lacan, trataremos dos gozos que se embrenham nos ditos e não ditos do sujeito.

Cartel de Transmissão: variante do módulo de transmissão, é sustentado por um cartel que se faz público, abordando o Seminário livro 18 "De um discurso que não fosse semblante", de Jacques Lacan.

Módulos de leitura: proposta de leitura "ao pé da letra" de textos fundamentais da psicanálise. Neste ano, nossa proposta é percorrer alguns textos de Freud e Lacan com o intuito de extrair uma trilha sobre o conceito de gozo. Além disso, seguiremos com as Leituras Clínicas, dedicadas aos casos clínicos da literatura psicanalítica, desta vez com o tema "Escrita dos nós: casos clínicos de Freud".

Redes de Pesquisa: as redes são espaço privilegiado de pesquisa e articulação da experiência clínica com a práxis da teoria. Não raro sustentam, a partir de intervenções de seus coordenadores e de seus participantes, parcerias com outras instituições psicanalíticas, dos campos da saúde mental e com universidades.

Rede Clínica: dispositivo de formação, pesquisa e transmissão voltado à construção e formalização de caso clínico em psicanálise. A Rede Clínica tem seu pilar nas Redes de Pesquisa, que lhe dão sustentação.

Seminários: oferecidos por membros de Escola que convidam participantes a acompanhar suas pesquisas em elaboração.

Esses espaços de trabalho e formação continuada apresentam-se por uma entrada única, pela qual cada participante pode se inscrever nas várias atividades oferecidas pelas FCCL-SP; sugere-se a inscrição em até quatro atividades.

Espera-se dos interessados compromisso com as atividades escolhidas e com o estudo das questões que motivam sua participação. As produções oriundas de cada ano de trabalho têm seu lugar certo, não exclusivo, de interlocução nas Jornadas de Encerramento.

A seguir, o detalhamento do nosso programa para 2018. Bom trabalho!

Coordenação das FCCL

Inscrições

Os interessados podem entrar em contato pelo e-mail secretaria@campolacanianosp.com.br, pelo telefone 3673-9142 ou pelo nosso site: www.campolacanianosp.com.br.
Todos os interessados passarão por uma entrevista.
O valor anual para o engajamento em Formações Clínicas é de R$ 3.300,00, a serem pagos em 10 parcelas de R$ 330,00.
Para os novos participantes, o custo da entrevista é de R$ 100,00, pagos no ato da inscrição.
Os detalhes sobre as formas de pagamento podem ser obtidos na secretaria do FCL-SP.

Formações Clínicas do Campo Lacaniano – FCCL

FORMAÇÕES CLÍNICAS DO CAMPO LACANIANO

ATIVIDADE	DIA DA SEMANA	HORÁRIO	INSCRIÇÃO
Cartel de Transmissão	segunda-feira, quinzenal	18h às 20h	FCCL
Cartel em Questão	segunda-feira, mensal	18h às 20h	FCL-SP
Escrita e transmissão de caso clínico	segunda-feira, mensal	18h às 20h	FCL-SP
Leituras clínicas dos casos de Freud	segunda-feira, mensal	20h15 às 22h15	FCCL
Outras Conversas	segunda-feira, bimensal	20h15 às 22h15	FCL-SP
Atividades da Biblioteca	segunda-feira, mensal	20h15 às 22h15	FCL-SP
Módulo de Leitura	quinta-feira, semanal	18h às 20h	FCCL
Módulo de Transmissão	quinta-feira, semanal	20h30 às 22h30	FCCL
Rede Clínica	segunda-feira, mensal	12h às 14h	FCCL
Redes de Pesquisa	ver p. 39	ver p. 39	FCCL
Seminários	ver p. 37 e 38	ver p. 37 e 38	FCCL

ESPAÇO DE MEMBROS DO FCL-SP

ATIVIDADE	HORÁRIO	INSCRIÇÃO
Seminário de membros (formação continuada)	**primeira** segunda-feira de cada mês, das 12h às 14h	apenas para membros
Espaço Fórum	**segunda** segunda-feira de cada mês, das 12h às 14h	apenas para membros
Espaço Escola	**terceira** segunda-feira de cada mês, das 12h às 14h	apenas para membros
Rede Clínica	**quarta** segunda-feira de cada mês, das 12h às 14h	apenas para membros do FCL e participantes da Rede Clínica

Módulos de leitura – Freud e Lacan

Um certo trilhamento do conceito de gozo

Seguir a trilha do conceito de gozo desde sua arqueologia freudiana é sempre desafiador, mais do que uma possibilidade dentre outras. Em 2018 seguiremos este percurso, contando que a leitura de cada texto abrirá atalhos para outros conceitos, tanto freudianos como lacanianos, uma vez que falar do gozo nunca se esgota aí, mas nos faz nos embrenharmos por todo o corpo teórico da psicanálise.

MÓDULOS DE LEITURA - FREUD E LACAN

COORDENAÇÃO: Cibele Barbará
HORÁRIO: quintas-feiras, semanalmente, das 18h às 20h
INÍCIO: 15 de março
LOCAL: auditório 1

MARÇO

Pulsão e suas vicissitudes (Freud, 1915)
Luiz Guilherme Mola e Isabel Napolitani

ABRIL

Além do Princípio do prazer (Freud, 1920)
Míriam Ximenes Pinho e Beatriz Gutierra

MAIO/JUNHO

Posição do Inconsciente (Lacan, 1966)
Ivan Estevão, Ronaldo Torres (maio) e Gisela Giglio Armando (junho)

AGOSTO

Inibição, Sintoma e Angústia (Freud, 1926)
Adriana Grosman e Rodrigo Pacheco

SETEMBRO

Bate-se em uma criança (Freud, 1919)
Clarissa Metzger e Sheila Skitnevsky Finger

OUTUBRO

Problema econômico do masoquismo (Freud, 1924)
Rafael Daud e Daniele Guilhermino Salfatis

NOVEMBRO

Kant com Sade (Lacan, 1966)
Raul Pacheco e Maria Lívia Tourinho Moretto

Módulos de leitura – Leituras Clínicas

Escrita dos nós: casos clínicos de Freud

O nó borromeano, como escrita, constitui-se, em um espaço-instante, contingente, de três dimensões. RSI. Heresia psicanalítica que enoda e distingue instâncias e modos de gozo. Subversão provada por conjuntos e vizinhanças. A um só tempo: real/vida, simbólico/significantes e imaginário/corpo. Forma convocada por um vazio central, objeto não especularizável e separador de gozos (gozo fálico, gozo do sentido, gozo Outro), objeto pequeno a, essa invenção.

Apostando que essa estrutura (real) seja mesmo homóloga ao falasser, percorreremos, em parcerias diversas, alguns casos clínicos freudianos, procurando os diferentes nós neles dedutíveis.

LEITURAS CLÍNICAS

COORDENAÇÃO: Ana Paula Gianesi

TEMA: Escrita dos nós: casos clínicos de Freud

HORÁRIO: quarta segunda-feira de cada mês, das 20h15 às 22h15

INÍCIO: 26 de março

LOCAL: auditório 1

MARÇO/ABRIL

O Pequeno Hans
Beatriz Oliveira

MAIO/JUNHO

O Homem dos Ratos
Conrado Ramos

AGOSTO/SETEMBRO

O caso Dora
Tatiana Assadi

OUTUBRO/NOVEMBRO

O Homem dos Lobos
Glaucia Nagem

Módulo de transmissão

Psicanálise: tratamentos possíveis do gozo

Goze!, imperativo categórico que marca nossos tempos. Há sempre um gozo a nossa espera, pronto para ser consumido. Não sabemos muito bem onde e nem mesmo como, sabemos que há e que no mínimo estamos atrasados em sua busca, ou não atualizamos nossa pesquisa googleana para que ele seja acessível.

Há um gozo, mortífero, na busca incessante do gozo. Algo que não cessa de não se escrever, que ecoa *ad infinitum*, se repete compulsivamente.

Deste gozo, a Psicanálise procura um dizer, tece um discurso que contorna, tangencia o impossível e raspa em algo de real, de indizível.

A cada queda de peça da fantasia do gozo posto em cena pelo advento do real, a psicanálise se coloca como práxis que pode disso fazer questão, narrativa, corte e virar resto ao final.

Em 2018, o módulo de transmissão tratará, a partir dos seminários 10 "A angústia" e 22 "RSI" de Jacques Lacan, dos gozos que se embrenham nos ditos e não ditos do sujeito.

MÓDULO DE TRANSMISSÃO

COORDENAÇÃO: Beatriz Oliveira

HORÁRIO: quintas-feiras, semanalmente, das 20h30 às 22h30

INÍCIO: 15 de março

LOCAL: auditório 1

PRIMEIRO SEMESTRE

Seminário 10 – A Angústia (Jacques Lacan, 1962-63)

MARÇO

Christian Dunker: "O nó do mal-estar, sofrimento e sintoma"

ABRIL

Tatiana Assadi: "Angústia: *non haud sine* o objeto: tessituras clínicas"

MAIO

Dominique Fingermann: "A angústia entre gozo e desejo"

JUNHO

Silvana Pessoa: "As cinco formas do objeto *a*"

SEGUNDO SEMESTRE

Seminário 22 – RSI (Jacques Lacan, 1974-75)

AGOSTO

Sandra Berta: "Ser *dupes* do saber inconsciente"

SETEMBRO

Ana Paula Pires: "Há clínica dos nós?"

OUTUBRO

Ana Laura Prates Pacheco: "Real, Simbólico, Imaginário: os nomes do nó"

NOVEMBRO

Glaucia Nagem: "*Un, deux, trois, nous irons aux bois / Quatre, cinq, six, cueillir des cerises / Sept, huit, neuf, dans mon panier neuf!*"

Cartel de transmissão

Sem Ti do sem(blá)nte: aí diz curso. Reviravoltas com o Seminário 18

O Seminário 18, "De um discurso que não fosse semblante", será abordado (degustado pelas bordas) pelo cartel composto por nós, 4 + 1.

Por que um cartel? Uma das respostas é a tentativa de fazer uma experiência de transmissão diferente de um ensino.

Afinal "[…] a psicanálise não é mais engodo do que a poesia […] A poesia se funda precisamente sobre esta ambiguidade de que falo e que qualifico de duplo sentido. Se com efeito a língua – é aí que Saussure tem seu ponto de partida – é fruto de uma maturação, de uma madurez que se cristaliza com o uso, a poesia resulta de uma violência feita a esse uso". (Lacan, Seminário 18, aula de 15 de fevereiro).

CARTEL DE TRANSMISSÃO

COORDENAÇÃO: Beatriz Almeida, Daniele Guilhermino Salfatis, Luciana Guarreschi, Samantha Steinberg e Rita Vogelaar (mais-um)

HORÁRIO: primeira e terceira segundas-feiras de cada mês, das 18h às 20h

INÍCIO: 19 de março

LOCAL: auditório 1

Seminários

Um estudo sobre a invenção de lacan: o objeto *a*

COORDENAÇÃO: Sandra Berta

HORÁRIO: segundas-feiras, quinzenalmente, das 10h30 às 12h

DATAS: 26/03, 09/04, 23/04, 07/05, 21/05, 04/06, 18/06, 06/08, 20/08, 03/09, 17/09, 01/10, 15/10, 29/10, 12/11, 26/11

LOCAL: auditório 1

CONTATO: bertas@uol.com.br

A heresia lacaniana: um equívoco que dá asas ao novo amor

COORDENAÇÃO: Ana Laura Prates Pacheco

HORÁRIO: segundas-feiras, quinzenalmente, das 14h30 às 16h

DATAS: 12/03, 26/03, 09/04, 23/04, 07/05, 21/05, 04/06, 18/06, 06/08, 20/08, 03/09, 17/09, 01/10, 15/10, 29/10, 12/11, 26/11

LOCAL: auditório 1

CONTATO: apratespacheco@gmail.com

A transferência e a presença do analista

COORDENAÇÃO: Gonçalo Moraes Galvão

HORÁRIO: segundas-feiras, quinzenalmente, das 10h30 às 12h

DATAS: 05/03, 19/03, 02/04, 16/04, 14/05, 28/05, 11/06, 25/06, 13/08, 27/08, 10/09, 24/09, 08/10, 22/10, 05/11

LOCAL: auditório 2

CONTATO: gsgalvao@uol.com.br

Exercícios de formalização da clínica psicanalítica

COORDENAÇÃO: Conrado Ramos

HORÁRIO: segundas-feiras, quinzenalmente, das 16h às 17h30

DATAS: 05/03, 19/03, 02/04, 16/04, 14/05, 28/05, 11/06, 25/06, 13/08, 27/08, 10/09, 24/09, 08/10, 22/10, 05/11

LOCAL: auditório 1

CONTATO: conrado_ramos_br@yahoo.com.br

Um estudo sobre a estrutura clínica da perversão: Freud com Lacan

COORDENAÇÃO: Maria Lúcia Araújo

HORÁRIO: segundas-feiras, quinzenalmente, das 14h30 às 16h00

DATAS: 12/03, 26/03, 09/04, 23/04, 07/05, 21/05, 04/06, 18/06, 06/08, 20/08, 03/09, 17/09, 01/10, 15/10, 29/10, 12/11, 26/11

LOCAL: auditório 1

CONTATO: araujomalu@uol.com.br

A clínica psicanalítica da apresentação de pacientes

COORDENAÇÃO: Sandra Berta

HORÁRIO: segundas-feiras, mensalmente, das 8h30 às 10h

DATAS: 16/04, 14/05, 11/06, 13/08, 10/09, 08/10, 05/11

LOCAL: auditório 1

CONTATO: bertas@uol.com.br

Um dizer que enlaça ou as condições borromeanas do falasser

COORDENAÇÃO: Glaucia Nagem

HORÁRIO: quartas-feiras, quinzenalmente, das 12h30 às 14h

DATAS: 14/03, 28/03, 11/04, 25/04, 09/05, 23/05, 06/06, 20/06, 08/08, 22/08, 05/09, 19/09, 03/10, 17/10, 31/10, 14/11, 28/11

LOCAL: auditório 1

CONTATO: glaucia.nagem@uol.com.br

Tomar a palavra: enlace do falasser?

COORDENAÇÃO: Beatriz Oliveira

HORÁRIO: quartas-feiras, quinzenalmente, das 14h30 às 16h

DATAS: 14/03, 28/03, 11/04, 25/04, 09/05, 23/05, 06/06, 20/06, 08/08, 22/08, 05/09, 19/09, 03/10, 17/10, 31/10, 14/11, 28/11

LOCAL: auditório 1

CONTATO: biaoliv@uol.com.br

Clínica lacaniana: real, simbólico, imaginário e nós

COORDENAÇÃO: Dominique Fingermann

HORÁRIO: segundas-feiras, mensalmente, das 20h15 às 22h15

DATAS: 26/02, 12/03, 14/05, 13/08, 10/09, 12/11

LOCAL: auditório 1

CONTATO: dfingermann@gmail.com

Sobre a obra de Jacques Lacan

COORDENAÇÃO: Christian Dunker

HORÁRIO: quintas-feiras, das 12h30 às 14h

DATAS: 15/03, 29/03, 12/04, 19/04, 26/04; segundo semestre: datas a definir

LOCAL: Instituto de Psicologia da USP – auditório Carolina Bori (bloco G)

CONTATO: christiandunker@uol.com.br

A clínica psicanalítica e os sintomas contemporâneos

COORDENAÇÃO: Brendali Dias

HORÁRIO: sextas feiras, semanalmente, das 13h30 às 15h

INÍCIO: 2 de março

LOCAL: Rua Coronel Ortiz, 272 – Santo André

CONTATO: brendalidias@hotmail.com

Verso e reverso da noção de inconsciente

COORDENAÇÃO: Tatiana Carvalho Assadi

COLABORAÇÃO: Heloísa Ramirez

HORÁRIO: terças-feiras, quinzenalmente, das 19h30 às 21h30

DATAS: 06/03, 20/03, 03/04, 17/04, 15/05, 29/05, 12/06, 26/06, 07/08, 21/08, 04/09, 18/09, 02/10, 16/10, 30/10, 13/11, 27/11

LOCAL: UBC e Sede do Circuito Ponto de Estofo – Mogi das Cruzes

CONTATO: tatiassadi@uol.com.br

Redes de Pesquisa

Sobre as Psicoses

TEMA: os nós nas psicoses

COORDENAÇÃO: Glaucia Nagem e Sandra Berta

HORÁRIO: segundas-feiras, quinzenalmente, das 10h às 12h

DATAS: 05/03, 19/03, 02/04, 16/04, 14/05, 28/05, 11/06, 25/06, 13/08, 27/08, 10/09, 24/09, 08/10, 22/10, 05/11

LOCAL: auditório 1

Psicanálise e Infância

COORDENAÇÃO: Ana Laura Prates Pacheco e Beatriz Oliveira

HORÁRIO: segundas-feiras, quinzenalmente, das 14h30 às 16h

DATAS: 05/03, 19/03, 02/04, 16/04, 14/05, 28/05, 11/06, 25/06, 13/08, 27/08, 10/09, 24/09, 08/10, 22/10, 05/11

LOCAL: auditório 1

Fundamentos da Clínica e Formalização

COORDENAÇÃO: Helena Bicalho e Jair Abe (colaborador)

HORÁRIO: sábados, mensalmente, das 10h às 12h

DATAS: 03/03, 17/03, 07/04, 05/05, 19/05, 16/06, 04/08, 18/08, 01/09, 22/09, 06/10, 20/10

LOCAL: auditório 1

Lógica e Poética

COORDENAÇÃO: Conrado Ramos e Ana Paula Gianesi

HORÁRIO: segundas-feiras, quinzenalmente, das 14h30 às 16h

DATAS: 05/03, 19/03, 02/04, 16/04, 14/05, 28/05, 11/06, 25/06, 13/08, 27/08, 10/09, 24/09, 08/10, 22/10, 05/11

LOCAL: auditório 2

Psicanálise, Educação e Cultura

COORDENAÇÃO: Silvana Pessoa e Rodrigo Pinto Pacheco

HORÁRIO: terças-feiras, quinzenalmente, das 20h15 às 22:00

DATAS: 06/03, 20/03, 03/04, 17/04, 15/05, 29/05, 12/06, 26/06, 07/08, 21/08, 04/09, 18/09, 02/10, 16/10, 30/10, 13/11, 27/11

LOCAL: auditório 1

Teoria e Clínica

COORDENAÇÃO: Maria Lúcia Araújo e Carla Bohmer

HORÁRIO: segundas-feiras, quinzenalmente, das 16h30 às 18h

DATAS: 12/03, 26/03, 09/04, 23/04, 07/05, 21/05, 04/06, 18/06, 06/08, 20/08, 03/09, 17/09, 01/10, 15/10, 29/10, 12/11, 26/11

LOCAL: auditório 1

Psicanálise e Saúde Pública

COORDENAÇÃO: Maria Lívia Tourinho Moretto, Raul Albino Pacheco e Rodrigo Pinto Pacheco

HORÁRIO: quartas-feiras, quinzenalmente, das 20h às 22h (sempre nas segundas e quartas 4ªs feiras de cada mês)

DATAS: 13 e 27/06, 08 e 22/08, 12 e 26/09, 10 e 24/10 e 14 e 28/11

LOCAL: auditório 1

Sujeito ◊ contemporâneo

COORDENAÇÃO: Samantha Steinberg, Daniele Guilhermino Salfatis, Cibele Barbará e Isabel Napolitani

HORÁRIO: quintas-feiras, quinzenalmente, das 16h15 às 17h45

DATAS: 15/03, 29/03, 12/04, 26/04, 10/05, 24/05, 07/06, 21/06, 09/08, 23/08, 06/09, 20/09, 04/10, 18/10, 01/11, 29/11

LOCAL: auditório 1

Psicanálise e Feminilidade

TEMA: figuras do feminino

COORDENAÇÃO: Adriana Grosman, Beatriz Almeida e Luciana Guarreschi

HORÁRIO: terças-feiras, quinzenalmente, das 12h30 às 14h

DATAS: 13/03, 27/03, 10/04, 24/04, 08/05, 22/05, 12/06, 26/06, 14/08, 28/08, 11/09, 25/09, 09/10, 23/10, 13/11, 27/11

LOCAL: auditório 1

Rede Clínica

A Rede Clínica, dispositivo ligado às Formações Clínicas do Campo Lacaniano do FCL-SP, é aberto à pesquisa da direção do tratamento. Ela propicia ao participante a oportunidade da supervisão e da experiência clínica, ao mesmo tempo em que insiste na transmissão via construção e formalização de casos clínicos.

Neste ano, o Seminário Clínico terá frequência mensal e continuará sendo uma atividade obrigatória para todos os participantes da Rede Clínica. A novidade é que os membros de Fórum que não forem participantes desta Rede poderão participar das apresentações. Esperamos com isso animar este espaço de debate e discussão, sempre mantendo nossa orientação ética.

Podem se candidatar à Rede aqueles que frequentem as FCCL há pelo menos três anos, além de participar de alguma das Redes de Pesquisa. O participante deverá fazer supervisões periódicas com um dos supervisores da Rede Clínica e ter disponibilidade para receber até três encaminhamentos de pacientes. Espera-se do participante disposição para transmitir as construções e formalizações realizadas a partir de um desses atendimentos.

Em 2018, alguns participantes e supervisores apresentarão construções e formalizações de caso clínico no Seminário da Rede Clínica, conforme o programa.

Novas inscrições acontecerão apenas no final do primeiro semestre de 2018 e serão oportunamente anunciadas.

SEMINÁRIO DA REDE CLÍNICA

COORDENAÇÃO: Glaucia Nagem

COLABORAÇÃO: Heloísa Ramirez e Tatiana Assadi

HORÁRIO: quarta segunda-feira de cada mês, das 12h às 14h

LOCAL: sede do FCL-SP

PROGRAMA

26 DE MARÇO - ABERTURA
Glaucia Nagem e Tatiana Assadi

23 DE ABRIL
Maria Luisa Viola

28 DE MAIO
Beatriz Almeida

25 DE JUNHO
Ana Lúcia Girardi

27 DE AGOSTO
Heloísa Ramirez

24 DE SETEMBRO
Marina Graminha

22 DE OUTUBRO
Marina Carrilho

26 DE NOVEMBRO
Rita Vogelaar

FCL-SP

Comissão de Gestão 2017-2018
Beatriz Helena Martins de Almeida, diretora
Daniele Guilhermino Salfatis, coordenadora de Formações Clínicas
Sheila Skitnevsky Finger, tesoureira
Rafael Rocha Daud, secretário

Conselho 2017-2018
Glaucia Nagem, diretora 2015-2016
Ana Paula Gianesi, diretora 2013-2014
Conrado Ramos, diretor 2011-2012
Samantha Steinberg, coordenadora de FCCL 2015-2016
Tatiana Assadi, coordenadora de FCCL 2013-2014

Comissão de Acolhimento
Luciana Guarreschi, coordenadora
Beatriz Almeida
Cibele Barbará
Míriam Ximenes Pinho

Comissão de Cartéis
Samantha Steinberg, coordenadora
Gisela Armando
Isabel Napolitani
Rita Vogelaar

Comissão de Formações Clínicas do Campo Lacaniano
Daniele Guilhermino Salfatis, coordenadora
Beatriz Oliveira
Cibele Barbará
Dominique Fingermann
Glaucia Nagem
Samantha Steinberg
Tatiana Assadi

Comissão Fórum no Interior
Ana Lúcia Girardi – Assis
Geni Maria Lobato Gentil – Botucatu
Gonçalo Moraes Galvão – Bragança Paulista
Luciana Guarreschi – Bauru
Lucília Maria Abrahão e Sousa – Ribeirão Preto
Paula Fiochi – Assis
Tatiana Assadi – Mogi das Cruzes

Comissão de Publicação
Rafael Daud, coordenador
Luciana Guarreschi
Beatriz Almeida
Glaucia Nagem
Sheila Skitnevsky Finger

Publicações do FCL-SP
Revista Livro Zero
Coleção Laços – Psicanálise em Rede

Biblioteca Luiz Carlos Nogueira
Responsável: Sheila Skitnevsky Finger
Bibliotecária: Miriam Piazza
Apoio: Luiza Lopes

Secretária Executiva
Raquel Passos

Recepcionista
Luiza Lopes

Comunicação
Raquel Passos
Patrizia Corsetto / Felipe Cappellano
Editora Tipografia Musical

Site do FCL-SP
www.campolacanianosp.com.br
facebook: goo.gl/svmgeh

EPFCL-Brasil

Comissão de Gestão 2017-2018
Rosane Melo, diretora
Katarina Ponciano, secretária
Maria Helena Martinho, tesoureira

Comissão Local Epistêmica de Acolhimento e Garantia – CLEAG
Andrea Milagres
Elisabeth da Rocha Miranda
Glaucia Nagem
Ida Freitas
Luis Achilles Rodrigues Furtado

Publicações da EPFCL-Brasil
Stylus – Revista de psicanálise
Caderno de Stylus

Site da EPFCL-Brasil
www.campolacaniano.com.br

EPFCL

Colegiado Internacional de Garantia – CIG

Sandra Berta – Brasil
Clara Mesa – América Latina Norte
Marcelo Mazzuca – América Latina Sul
Roser Casalprim, Carmen Dueñas – Espanha
Marina Severini – Itália
Sidi Askofaré, Patrick Barillot, Patricia Dahan, Jean-Pierre Drapier, Marie-Noëlle Jacob-Duvernet, Elisabeth Leturgie, Anne Lopez, Agnès Metton, Frédéric Pellion, Marc Strauss – França e Fóruns anexos

Publicação da EPFCL

Wunsch – Boletim Internacional da EPFCL

Publicação da IF/EPFCL

Heteridade – Revista de Psicanálise da IF/EPFCL

Site da IF/EPFCL

www.champlacanien.net

Internacional dos Fóruns – IF

Delegados da IF em São Paulo

Ana Paula Pires
Beatriz Almeida
Luciana Guarreschi
Samantha Steinberg

Colegiado dos Representantes da IF – CRIF

Ana Laura Prates Pacheco – Brasil
Mónica Palacios – América Latina Norte
Glays Mattalia – América Latina Sul
Trinidad Sánchez-Biezma De Lander – Espanha
Maria Teresa Maiocchi – Itália
Gabriela Zorzutti – Zona Anglófona
Colette Soler – Zona Francófona

Fórum do Campo Lacaniano - São Paulo
Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano - Brasil

Av. Brasil, 2101 - Jardim América
São Paulo - SP
Tel.: 11 3673 9142
www.campolacanianosp.com.br
secretaria@campolacanianosp.com.br
Facebook: https://goo.gl/svmgeh

Foto de capa: Beatriz Franco